

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

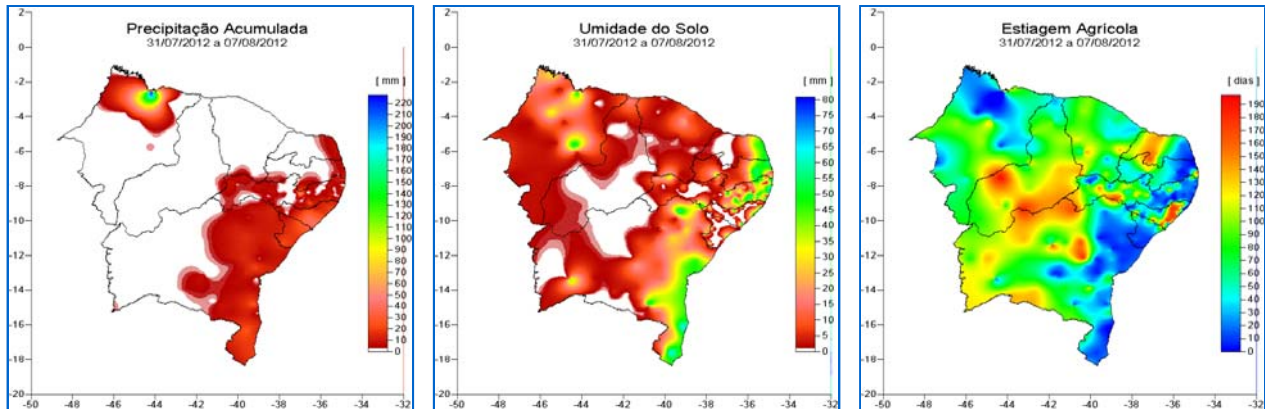
Boletim Número: 1452012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

Período: 31/07/2012 a 07/08/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste ocorreram nas proximidades de São Luís no Maranhão, com acumulados entre 110 e 150 mm. Nos arredores de Cajapió, Bacabeira, Icatu, Alcântara e Rosário no norte do Maranhão as precipitações ficaram entre 60 e 100 mm. Nas áreas ao redor desta, além do centro e leste de Alagoas, de todo o estado de Sergipe e no extremo sul da Bahia, as chuvas somaram de 20 a 50 mm. Enquanto nas outras áreas do Nordeste as precipitações somaram de 0 a 20 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 15 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas na faixa entre Mucuri e Salvador na Bahia, além dos arredores de Poções, de Curaçá e de Santa Maria da Vitória também na Bahia, no leste do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco, no litoral de Alagoas e a cerca de Palmeira dos Índios no mesmo estado, nas proximidades de Aracaju em Sergipe e a cerca de São Luís, Tuntum e Penalva no Maranhão, com teores entre 35 e 55 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Turiaçu, de Santa Luzia do Paruá, de Coratão e de Parnarama no Maranhão, nos arredores de Luís Correia no Piauí, a cerca de Canindé no Ceará, nos arredores de Exu e de Santa Terezinha em Pernambuco, a cerca de Mãe d'Água na Paraíba e na área entre Tucano e Iramaia na Bahia, a umidade do solo está entre 15 e 30 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram na área entre Mucuri e Belmonte, na região envolvida pelos municípios de Ilhéus, Planalto, Mucugê, Ipirá, Jaguarari, Conde e Salvador na Bahia, em todo o estado do Sergipe, no leste de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no extremo norte do Maranhão, na faixa entre Beberibe e Quixadá e a cerca de Cedro no Ceará, nas proximidades de Luís Correia no extremo norte do Piauí, nos arredores de Palmeira dos Índios e de Delmiro Gouveia em Alagoas, onde há entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já na região de Monção e de Benedito Leite no Maranhão, de Uruçuí e na faixa entre Caracol e Fronteiras no Piauí, na região entre Buritirama e Casa Nova, a cerca de Miguel Calmon e na faixa entre Tremedal e Malhada na Bahia, na região entre Penedo e Colônia Leopoldina em Alagoas, nas proximidades de Belém de São Francisco e Terra Nova em Pernambuco, na área entre Serra Negra do Norte e Porto do Mangue no Rio Grande do Norte, as chuvas estão mais escassas e há entre 110 e 170 dias de estiagem agrícola. Nas áreas não citadas, chuvas desse porte não são registradas entre 60 e 100 dias.

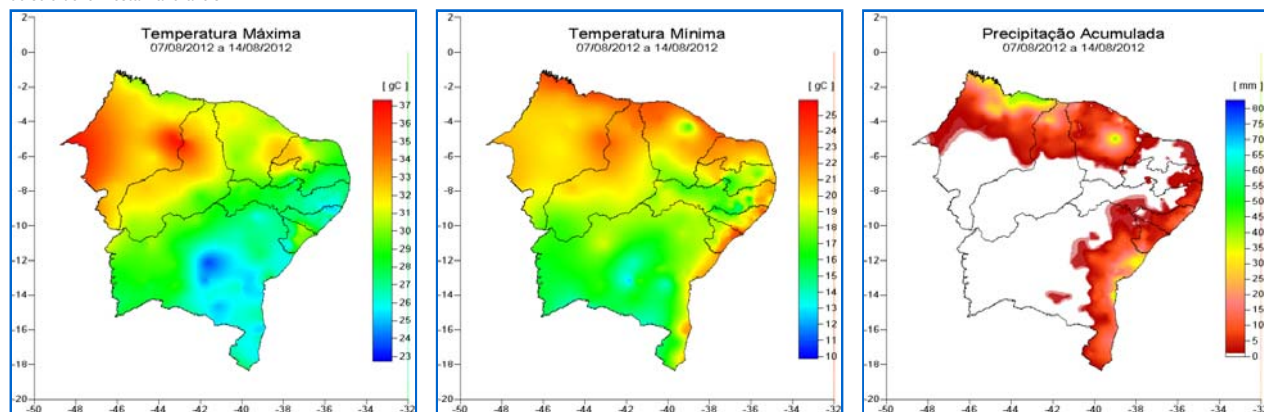
No sertão de Pernambuco a falta de chuva causa prejuízos aos criadores. As lavouras não vingaram e os animais estão morrendo. Parte do Rio Pajeú secou e o gado está com sede. Na fazenda Várzea de Queimadas, o proprietário criava 120 vacas leiteiras, mas 25 morreram por falta de água e pasto. Para não presenciar a morte dos animais que restou, o criador foi obrigado a vender parte do gado bem abaixo do preço de mercado e com prazo de pagamento previsto apenas para o ano que vem. Para quem planta, a situação também não está nada fácil. Um agricultor perdeu cinco hectares de milho e feijão. O solo está completamente seco, nem mato cresceu. O ano passado, o Rio Pajeú só era possível atravessar nadando, mas por falta de chuva, hoje a água mal consegue saciar a sede dos animais. De acordo com um extensionista do IPA, não deve chover tão cedo na região. "O período crítico vai começar agora e vai até dezembro, não é comum chover nesta época". (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste continuarão escassas na maior parte de seu território, com chuvas que devem somar de 0 a 20 mm. As áreas onde as chuvas serão mais importantes deverão ocorrer nos arredores de Esplanada, Entre Rios, Alagoinhas e Camamu na Bahia, nos arredores de Quixadá no Ceará, de Batalha no Piauí e no extremo norte do Maranhão, com precipitações que devem acumular de 25 a 45 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer em todo o litoral nordestino, no centro e norte do Maranhão, do Piauí e do Ceará, onde as mínimas devem ficar entre 19 e 23°C. Nas outras áreas as mínimas podem oscilar entre 15 e 18°C. E nos arredores de Encruzilhada, Jequié e Mucugê na Bahia as mínimas devem ficar entre 12 e 15°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no oeste e na faixa entre Caxias e Parnarama no Maranhão, no oeste do Piauí, no extremo oeste do Rio Grande do Norte e na região entre Jaguaribe e Russas no leste do Ceará, com temperaturas podendo ficar entre 33 e 36°C. Já em todo o leste e centro da Bahia, nas áreas entre os municípios de Canhotinho, Belo Jardim, Passira e Água Preta em Pernambuco, além dos arredores de São José da Laje, Joaquim Gomes e Jacuípe no nordeste alagoano, as máximas devem registrar na região, entre 24 e 27°C. No restante do Nordeste as máximas ficarão entre 28 e 32°C.

Para as próximas 48 horas a maior parte do Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e favoráveis no período considerado, apenas no extremo norte do Maranhão, essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto no norte do Maranhão e nos arredores de Fortaleza no Ceará, essas condições estarão críticas, já em todo Sergipe e no extremo norte do Piauí, essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas proximidades de Pão de Açúcar, Itaguaçu da Bahia, Baianópolis, Anagé, Ubaitira, Iacú, Valença e Jaguaquara na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipeirinas no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhú no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas no período considerado. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Conde e Salvador na

Bahia, no leste de Alagoas, de São Domingos do Maranhão e de São Luís no Maranhão, no leste e na faixa entre Bom Conselho e Água Preta em Pernambuco, no leste do Rio Grande do Norte, no leste de Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto nas proximidades de Turiaçu, essas condições estarão críticas. Já no leste do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco e nas proximidades de Belmonte e de Prado no sul da Bahia, as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI IRRIGADO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRÍCOLA AÇÚCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRÍCOLA OUTROS FINS](#)
[CANA DE AÇÚCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[DENDE DE SEQUEIRO](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MANGA IRRIGADA](#)
[MARACUJÁ IRRIGADO](#)
[PALMA ZARC](#)
[UVA AMERICANA IRRIGADA](#)
[UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)